

Peguei Férias

Parte 4

Expressar Ordem O uso do Imperativo

Modo Imperativo

O Modo Imperativo

Como em nossa aprendizagem do português privilegiamos o uso da forma de tratamento 'você' no lugar do pronome pessoal 'tu', aprender o imperativo é muito fácil. **Basta usar a forma de Presente de Subjuntivo em contextos determinados e intencionais onde se exija o imperativo.**

**que eu cante / cante [você]
que nós cantemos / cantemos [nós]
que vocês cantem / cantem [vocês]**

Complete a tabela com verbos que uma aeromoça usaria ao dar as instruções aos passageiros antes da decolagem.

imperativo	infinitivo
apertem	apertar

Formação do Imperativo

Tendo o Imperativo as mesmas formas do Presente do Subjuntivo, basta aplicar a regra da mudança de desinência verbal, derivando-se do Presente do Indicativo.

canto	→	cante	você
como	→	coma	
abro	→	abra	
canto	→	cantem	vocês
como	→	comam	
abro	→	abram	

2. Dê o IMPERATIVO dos seguintes verbos:

eu dou [você] [vocês]
eu vou [você] [vocês]
eu sou [você] [vocês]
eu estou [você] [vocês]
eu quero [você] [vocês]
eu sei [você] [vocês]
eu tenho [você] [vocês]
eu venho [você] [vocês]
eu ponho [você] [vocês]
eu digo [você] [vocês]
eu leio [você] [vocês]
eu saio [você] [vocês]
eu peço [você] [vocês]
eu meço [você] [vocês]
eu ouço [você] [vocês]
eu trago [você] [vocês]
eu durmo [você] [vocês]



1. Acompanhe a leitura do texto.

Blumenau, a Alemanha brasileira

Um imenso espelho d'água reflete a cultura e os costumes da cidade de Munique, na Alemanha. Você não precisa atravessar o Atlântico para admirar as construções históricas erguidas por esse povo tão loiro quanto os litros de cerveja que consomem.

Blumenau, a **Alemanha brasileira**, é atravessada pelas margens do Rio Itajaí - Açu, onde surgiram os primeiros vestígios da nórdica colonização. Famosa pela segunda maior festa da cerveja mundial, a **Oktoberfest**, a cidade esbanja simpatia e tradição. Emoldurando vales e colinas, Blumenau espelha uma beleza particular, tão evidente quanto o brilho azul dos olhos dos descendentes.

Escolhido pelo alemão **Hermann Otto Blumenau** para acomodar sua colônia de imigrantes, o **Vale do Itajaí** muitas vezes mediu forças com os habitantes, transbordando diversas vezes o Rio Itajaí - Açu. Após a última inundação, em 1984, a cidade resolveu dar-se de presente uma grande festa, para levantar os ânimos da população exausta em combater a força das águas.

Este evento foi batizado de Oktoberfest, como o nome já diz, festival de outubro. A partir daí, Blumenau tornou-se conhecida no mundo inteiro, transformando a cidade em principal destino turístico do sul do país.

A **segunda mais importante festa** de cerveja do mundo, só perdendo para a consagrada festa de Munique, chega a consumir **500 mil litros de chopp** e atrai cerca de 1 milhão de pessoas a cada ano. Quem pensa que a festa só esquentava com cerveja, se engana. A tradição alemã conta com **shows folclóricos e polcas**, regados à muita saudade e tradição da cultura germânica.

O maior atrativo turístico de Santa Catarina não é só sinônimo de cevada. A cidade é confeitada por uma infinidade de pontos turísticos. A beleza histórica do local é moldada pelo estilo típico da **arquitetura colonial alemã**, o enxaimel, que utiliza peças de madeira nas fachadas. Esse estilo foi trazido pelos imigrantes no final do século 19 e logo foi misturado às construções italianas, vindas com seus descendentes, a partir de 1875.

Prédios belíssimos foram construídos pela técnica alemã, como o **Museu da Família Colonial**, construído em 1864. A mansão era a residência de Blumenau Colônia, Victor Gaertner e família, ou seja, o fundador da cidade. O museu expõe todo o mobiliário da época. Outra construção de peso é a **Prefeitura Municipal**, que abriga a primeira locomotiva utilizada na ferrovia Vale do Itajaí, a **“Macuca”**, construída na Alemanha, permanece intacta até hoje.

Outra construção que resiste ao tempo é o **Prédio Antigo Cine Busch** que, fundado em 1904, já foi palco de inúmeros espetáculos da cidade. O Cine Busch, que fica na Alameda Rio Branco, 63, é um dos prédios mais antigos do país. Para quem prefere conhecer mais museus, o **Museu do Cristal** é no mínimo curioso. Inaugurado em 1997, conta a história do cristal, a produção, o design e a arte: uma aula e tanto de cultura na Rua Rudolf Roedel, 147.

Você lembra das aulas de biologia, quando o professor falava de Charles Darwin, o cientista inglês? Pois não deixe de visitar o **Museu Ecológico Fritz Müller**. Fritz, como colaborador de Darwin,

veio para o Brasil estudar a nossa fauna e flora, dedicando sua vida à Blumenau.

Os postais da cidade não se resumem ao estilo germânico. Um lugar que as crianças adoram é o **Paraíso Europeu**. Este é o nome de uma **cidade em miniatura**, com peças trazidas da Europa. São castelos, palácios, réplicas de igrejas européias com até 2 m de altura e totalmente iluminadas, fazendas, animais, rodovias, ônibus, caminhões, ferrovias e muito mais. Este é o único lugar de Santa Catarina onde as pessoas trabalham com trajes típicos o ano inteiro. Ah, não deixe de visitar a lojinha de artesanato que possui grande variedade de objetos. Uma outra curiosidade da cidade é o Cemitério dos Gatos, situado no **Horto Botânico Edith Gaertner**.

Depois de circular pela Alemanha brasileira, nada melhor do que procurar um bom restaurante germânico para cair de boca na tradição. Você pode começar pelo **Morro do Aipim**. Calma, Morro do Aipim é uma colina que hospeda o sofisticado *Frohsinn*, um restaurante em estilo enxaimel legítimo, com vista panorâmica privilegiada. Quando for lá, prove o “Kalbs

Medaillon”, que são fatias de vitela grelhada ao molho de champignon, com batatas. Indescriível. O melhor marreco da cidade, que custa apenas R\$10,00, você encontra no *Abendbrothaus*. Mas, não se esqueça de fazer reserva. Para fugir da culinária alemã, você pode almoçar no *Moinho do Vale*, que serve comida variada. Uma excelente opção é lanchar um Café Colonial na *Confeitaria Blumenau*. Aposto que vai ser uma tarde inesquecível.

Para fazer a digestão desses quitutes quase que impronunciáveis, nada melhor do que uma caminhada seguida de compras. Passeie pelo **Parque Ecológico Spitzkopf**, que significa “cabeça pontiaguda”. São matas virgens e nascentes, que viram cascatas e terminam em piscinas naturais tão alvas quanto a pele das crianças que passeiam por esses jardins e trilhas. O parque oferece pernoite em chalés e área para camping. Relaxou? Então vamos às compras... Antigamente, as noivas sonhavam em fazer seus enxovais em Blumenau. Não é para menos, pois a cidade borbulha de malhas, roupas de cama, mesa

e banho, cristais e porcelanas: tudo da melhor qualidade. O comércio está concentrado no centro e na **Vila de Itoupava**. As roupas de cama, mesa e banho podem ser compradas diretamente das fábricas da Artex e Teka, além das lojas do centro. Os cristais e porcelanas, além de serem vendidos na fábrica de porcelanas Schmidt e de cristais Hering, são encontrados nas lojas do centro.

Em Itoupava também encontramos excelentes cristais, cerâmica, malhas, licores, chocolate e roupas de cama, mesa e banho. Aqui é o lugar certo para aquele impulso consumista que depois você não vai se arrepender, pois os preços são ótimos.

Chegou a hora de voltar para o hotel, guardar as compras e começar a escolher o figurino para cair na noite. Se você estiver em plena Oktoberfest, não precisa nem se programar, é só mergulhar na tulipa. Nos outros meses do ano, Blumenau também conta com ótimas opções para o agito noturno. Uma boa pedida é o bar *Bistrô 69*, que fica no **Shopping Neumark** e oferece uma gostosa música ao vivo. Outros lugares,

também com música ao vivo são o *Engenho Bar* e o *Observatório*, freqüentado pelo público universitário. A melhor sugestão pode ser o *Bar do Rei*, onde se reúnem os maiores jogadores de truco da região. Aquele monte de alemães se divertindo e jogando é pura animação. Quando for beliscar algo, aposte no filé na tábua e é claro, peça uma loira geladíssima.

Gelados também foram os conflitos na expulsão dos **índios Xoklengs e Botocudos**, do Vale do Itajaí, quando os imigrantes alemães, sob o comando de Otto Blumenau, começaram a cuidar dessa terra, desde 2 de setembro de 1850. Os olhares claros e atentos dessa gente alva trouxe a cultura, os costumes e a saudade de uma nação separada pelo Atlântico. Blumenau cresceu, produziu café, algodão, gengibre, laranja, cachaça, farinha, instalou fábricas e gerou muita atividade.

A terra da atriz *Vera Fischer* tornou-se um dos mais importantes centros turísticos desse país e preservou a beleza natural que inspirou os alemães a construírem réplicas de suas casas, trazendo o

estilo enxaimel para o Brasil. Após **150 anos**, o que paira na cidade é o reflexo das casas pacatas, da decolagem comercial, das paisagens bucólicas, das águas claras do Itajaí-Açu, que só não são mais alvas que a face desse povo, dos casarões e sobrados, que como muitos espalhados por esse solo, **guardam um capítulo da história desse país**, que tem como raça a mistura de todas.

<http://feriasbrasil.terra.com.br/>

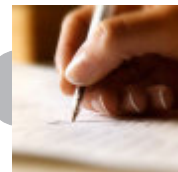


Uma rua de Blumenau.

Do texto ao texto

Procure a informação no texto e responda as seguintes perguntas.

- a) Há um rio que corta a cidade. Como se chama e que importância ele tem?
- b) Como é o povo da cidade?
- c) Como nasceu a Oktoberfest?
- d) O que é o enxaimel?
- e) Quais são as principais atrações turísticas?
- f) Qual é a gastronomia típica da cidade?
- g) Que indústrias há na cidade?
- h) Como é a vida noturna da cidade?



Agora, aproveitando as respostas dadas às perguntas acima, escreva um resumo do texto lido.

De olho no funcionamento

Construções condicionais:

A Língua Portuguesa apresenta diversas maneiras de **expressar a condição**, quase sempre usando **conjunções ou conectores condicionais**, tais como:

Se...
Desde que..
A não ser que...
Com a condição de...
Salvo se...
Exceto se...
A menos que...
Caso...
No caso de...

Ao usar um dos conectores acima, um determinado tempo verbal deve ser utilizado para que se associem correção gramatical e intenção comunicativa, tornando aceitável a mensagem emitida.

Conhecendo **as correlações verbais** que devem ser estabelecidas, você poderá se expressar corretamente quando estiver expressando a condição.

Observe, nos exemplos, os tempos verbais usados:

1. *Se **formos** a Blumenau, **vamos visitar [visitaremos]** o Museu do Cristal.*

2. *Com a condição de **irmos** a Blumenau, **poderemos ir [iremos]** à Oktoberfest.*

3. *Desde que **vamos** à Blumenau, **poderemos conhecer [conheceremos]** o Museu do Cristal.*

4. *Desde que **fôssemos** a Blumenau, **conheceríamos** o Horto Botânico.*

5. *Salvo se **formos** a Blumenau, **conheceremos** o Horto Botânico.*

6. *Exceto se não **pudermos**, não **conheceremos** o Horto Botânico*

7. *A menos que **saibam** nadar, **poderão** atravessar o rio Itajaí-Açu.*

8. *Caso **conheçam** Blumenau, **visitem** o Cine Bush.*

9. *No caso de **conhecerem** Blumenau, **comam** chucrut.*

3. Coloque o nome daqueles tempos e modos verbais que você já conhece. Para os que não conhece, peça ajuda ao seu professor.

1. *Se formos* a Blumenau, **vamos visitar [visitaremos]** o Museu do Cristal.



2. *Com a condição de irmos* a Blumenau, **poderemos ir [iremos]** à Oktoberfest.



3. *Desde que vamos* à Blumenau, **poderemos conhecer [conheceremos]** o Museu do Cristal.



4. *Desse que fôssemos* a Blumenau, **conheceríamos** o Horto Botânico.



5. *Salvo se formos* a Blumenau, **conheceremos** o Horto Botânico.



6. *Exceto se não pudermos*, não **conheceremos** o Horto Botânico.



7. *A menos que saibam* nadar, **poderão** atravessar o rio Itajaí-Açu.



8. *Caso conheçam* Blumenau, **visitem** o Cine Bush.



9. *No caso de conhecerem* Blumenau, **comam** chucrut.



Qual dos tempos verbais você já conhecia?

Dos tempos verbais usados nos exemplos anteriores, dois deles merecem destaque, já que são complexos em sua formação e principalmente no uso. São eles: o **Futuro do Subjuntivo** e o **Imperfeito do Subjuntivo**. Estes tempos serão estudados numa etapa posterior.

Outra forma verbal bastante usada em português e que apareceu nos exemplos é o **Infinitivo Pessoal**, totalmente peculiar da Língua Portuguesa e que também será estudado mais tarde.

Outro tempo verbal usado foi o **Presente do Subjuntivo**, objeto de nossa atenção, neste bloco.

O Presente do Subjuntivo é o que menos dificuldades apresenta para o falante de espanhol, pois é aprendido em etapas intermédias de aquisição do português e além disso apresenta aspectos morfológicos semelhantes ao do espanhol.

Leia os exemplos:

Talvez você **goste** de conhecer Blumenau.

Pode ser que você se **acostume** com as comidas.

Tomara que você **possa** visitar o Horto Botânico.

Não acho que você **vá reclamar** da Oktoberfest.

É possível que você **saiba** o que é enxaimel.

Revisando os conhecimentos

Usando o Presente do Subjuntivo, você pode expressar o que se diz em cada quadro. Escreva orações a partir do conteúdo do texto.:

ordem

desejo

dúvida

sentimentos